

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 1 de Julho de 2024 | Nº 232

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Campanha Salarial 2024: Pautas da FNOB são entregues à Fenaban!

Sindicato de Bauru, SEEB-MA e SEEB-RN entregaram reivindicações aos bancos privados, Caixa e BB

As pautas de reivindicações da Campanha Salarial 2024, elaboradas pela Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), foram entregues à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) no dia 26, em São Paulo.

Participaram da reunião Marcelo Negrão e Roberval Pereira, representando o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, e representantes do SEEB-MA e SEEB-RN. As reivindicações voltadas aos bancos privados, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil foram recebidas pelo diretor-executivo de Relações Institucionais da Fenaban, Adauto Duarte, e pela assessora de Relações Trabalhistas e Sindicais, Paula Lins. O grupo apresentou, brevemente, as novas cláusulas adicionadas, como exemplo, o fornecimento de Vale Cultura a todos trabalhadores; e a distribuição linear do bônus Caixa.

Além delas, foram apresentadas as alterações nas cláusulas já existentes, como a alteração do salário de ingressos; o fornecimento de auxílio transferência a empregados transferidos que optarem por retornar a localidade de origem; a isenção do pagamento de Imposto de Renda ou de qualquer outro imposto sobre a PLR, devendo estes valores serem ressarcidos ao empregado no caso de cobrança governa-

mental; a redução de jornada em duas horas, sem prejuízo de remuneração, para pais e/ou responsáveis legais de indivíduos dentro do espectro autista; entre outras.

A volta dos acordos anuais; garantia de empregos; novas contratações; qualificação e requalificação profissional; fim das demissões imotivadas; fim do fechamento de agências; fim das metas abusivas, entre outras reivindicações fundamentais também foram reforçadas.

### Assédio

O representante da Fenaban questionou sobre a situação dos casos de assédio sexual e moral denunciados ao longo dos últimos anos. Inclusive, citou que recebeu ofício da deputada federal Sâmia Bomfim, sobre os casos de constrangimento e importunação sexual contra bancárias do Santander, que são obrigadas pela instituição a usarem celular particular para contatar clientes.

Sobre isso, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** reiterou que é fundamental que a Federação se envolva diretamente no caso, determinando que o Santander e demais instituições financeiras forneçam celular corporativo a todos os trabalhadores. A entidade criticou os abusos e a irresponsabilidade dos bancos que não oferecem o equipamento de



Representantes dos Sindicatos dos Bancários de Bauru e Região, Maranhão e Rio Grande do Norte, ligados à FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária), foram a São Paulo no dia 26 de junho. Gerlani (MA), Kelvin (RN), Alexandre (RN), Eduardo (RN), Adauto (Fenaban), Marcelo (SEEBBAURU), Rodolfo (MA) e Roberval (SEEBBAURU)

trabalho necessário, expondo e submetendo os trabalhadores a comportamentos invasivos, mensagens indesejadas e crimes sexuais.

Os diretores também destacaram que os assédios ainda são crescentes na maioria das instituições e, apesar de existirem auditorias para análise dos casos, a apuração é, na maioria das vezes, lenta, o que prejudica a resolução do problema.

### Combate

Como forma de aumentar o combate ao assédio sexual, neste ano, a FNOB adicionou dois pontos na cláusula que trata do tema:

- Confirmados os fatos, o assediador deverá ser punido conforme prevê a CLT nos artigos 482 e 493 (rescisão do contrato de trabalho por justa causa e falta grave)

- Toda denúncia de assédio sexual deverá ser protocolada pelo superior hierárquico do assediador, e servirá como documento para instruir obrigatório na esfera criminal ou ação outra de interesse das partes.

### Negociação

Apesar dos sindicatos de Bauru, Maranhão e Rio Grande do Norte terem a oportunidade de entregar as pautas de reivindicações

à Fenaban, eles não participam das mesas de negociações. No entanto, como verdadeiros instrumentos de luta e oposição, as entidades estão atentas às discussões entre a Contraf-CUT e os banqueiros, e não aceitarão nenhum direito a menos.

É importante lembrar que a data-base da categoria é 1º de setembro, ou seja, as negociações precisam avançar sem enrolações e a assinatura da ultratividade do acordo - para que todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria sigam válidos até a assinatura do novo acordo - precisa ocorrer o mais rápido possível!

### PRÓXIMAS REUNIÕES DA CAMPANHA

- 2/07 – Cláusulas sociais
- 11/07 – Igualdade de oportunidades
- 18 e 26/07 – Saúde e condições de trabalho: incluindo discussões sobre pessoas com deficiência (PCDs), neurodivergentes e combate aos programas de metas abusivas
- 6 e 13/08 – Cláusulas econômicas

# Revoltante! Ao invés de correção, julgamento sobre FGTS legalizou “roubo” a trabalhadores

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou, em 12 de junho, a ação que pedia a correção nas contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Por 7 votos a 4, os ministros da corte fixaram que, a partir de agora, a correção da inflação no saldo terá como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Parte das centrais sindicais, como CUT, Força Sindical, UGT e Central dos Sindicatos Brasileiros, corroboram com a decisão.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, por outro lado, tem entendimento contrário e avalia que foi legalizado um “roubo” à classe trabalhadora.

Pelas regras em vigor, o

FGTS rende igual ao valor da Taxa Referencial + 3% ao ano. A TR é um tipo de taxa de juros criada na década de 1990, parâmetro para algumas aplicações. Atualmente, a TR está em 0,32% ao mês, mas o índice pode mudar, pois é formado por uma série de variáveis.

## O que muda?

Agora, com o julgamento do STF com base na proposta apresentada pela Advocacia-geral da União (AGU), nos meses em que a TR + 3% ficar abaixo da inflação medida pelo IPCA, a correção será complementada até chegar ao valor do índice nacional.

Nos anos em que a remuneração das contas vincu-

ladas ao FGTS não alcançar o IPCA, caberá ao Conselho Curador do Fundo (art. 3º da Lei nº 8.036/1990) determinar a forma de compensação.

## Perdas ignoradas

O STF decidiu que todas as perdas sofridas pelos trabalhadores em período anterior ao julgamento não serão pagas pelo Governo Federal ou pela Caixa Econômica Federal (CEF) e a correção será aplicada nos saldos do dia da decisão em diante.

Ou seja, a suprema corte determinou que a defasagem enfrentada pelos trabalhadores nos últimos anos seja simplesmente desconsiderada, mesmo com todas as ações sindicais pedindo a correção

do que foi perdido ao longo dos anos. O direito de reparação de perdas passadas desses trabalhadores, que há anos aguardam uma solução para essa questão, foi ignorado.

## Critério de correção

Como se não bastasse, selecionar o critério de correção pelo IPCA, ao invés do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), prejudica os trabalhadores pelo fato de que o IPCA tem histórico de variação abaixo do INPC.

Além disso, especialistas apontam que o INPC reflete com mais precisão a inflação para a classe trabalhadora, porque analisa o impacto sobre rendimentos entre um e

cinco salários mínimos, enquanto o IPCA vai de um até 40 salários.

Vale destacar que, de acordo com dados recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o salário de um bancário no Brasil é, em média, de R\$ 3.410,20. Ou seja, pouco mais de dois salários mínimos.

Para o **Sindicato**, o STF ignorou a dívida da CEF com os trabalhadores, que amargam durante décadas o prejuízo com as taxas de correção deficitárias. Aliás, o próprio governo Lula demonstrou desinteresse em melhorar a realidade dos trabalhadores, ao apresentar proposta totalmente contrária aos interesses da classe.

## Saúde Caixa: Sindicato busca na Justiça aplicação do normativo interno RH 070 versão 047

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ajuizou uma ação civil coletiva exigindo que a Caixa Econômica Federal aplique e faça valer o plano do Saúde Caixa nos moldes do normativo interno RH 070 versão 047, aos empregados admitidos até 31 de agosto de 2018, na ativa ou já aposentados. A obrigação também deverá se estender aos dependentes e pensionistas.

O pedido foi feito em razão da Caixa ter revogado, no primeiro dia de vigência do Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2020, o normativo interno RH 070 (que já estava em sua versão 047). Desde então, o banco passou a afirmar que o Saúde Caixa é um direito apenas derivado de ajuste convencionado no ACT.

### Alterações sucessivas

Antes de 2018, emprega-

dos do banco tinham direito ao plano de saúde durante todo o período de atividade e também na aposentadoria. Contudo, em dezembro de 2017, sob justificativa de redução de custos com empregados, a Caixa antecipou a Resolução CGPAR 23/2018 e promoveu, por meio de disposição em seu Estatuto, a “autolimitação” quanto ao custeio do plano de saúde, restabelecendo o teto de gastos de 6,5% sobre a folha.

A CGPAR 23/2018 estabeleceu uma série de imposições e parâmetros a serem seguidos pelas empresas estatais em relação ao custeio dos benefícios de assistência à saúde de seus empregados. No caso da Caixa, ela praticamente determinou a revogação de todas as disposições contratadas com os empregados no regulamento interno RH 070 v. 008 e versões



**ANOS DE LUTA CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS - Em 2018, o Sindicato realizou um protesto em frente à Caixa Federal da Getúlio Vargas, em Bauru, contra a alteração no modelo de custeio do Saúde Caixa, que estabeleceu o teto de gastos de 6,5% sobre a folha de pagamento. Dezenas de aposentados participaram da manifestação.**

seguintes, trazendo, especialmente, determinação de paridade de custeio (contra o modelo “70% a 30”), a proibição de extensão do plano de saúde aos aposentados (“salvo direito adquirido”) e a limitação de gastos com o plano em, no máximo, 8% sobre a folha de pagamento.

Por violar o direito adquirido dos empregados, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região suspendeu a resolução e, depois, a Justiça Federal anulou a mesma. No entanto, a Caixa segue ignorando tais decisões. Inclusive, no ACT 2020/2022, o modelo de custeio do plano de saúde segue

os moldes da CGPAR 23/2018.

### Urgência

No processo, o **Sindicato** solicita medida judicial de urgência – tutela antecipada – em razão das mensalidades e o teto de coparticipação dos titulares do plano terem praticamente dobrado “do dia para a noite”. Os aumentos variaram entre 95% e 114%.

Além disso, a entidade ressaltou que a maior parte dos bancários está endividada. A situação fica ainda pior quando se trata dos funcionários mais antigos ou já aposentados, obrigados por lei a pagar os equacionamentos da Funcef.

Também foi solicitado que só seja permitida a majoração dos valores de mensalidade e da coparticipação, previstos no RH 070 versão 047. Saiba mais sobre a ação, ligue para: 14 99868-4631 (Jurídico).

# Uso de celular particular no Santander: Bancária é ameaçada de morte por esposa de cliente. Absurdo!

Em vídeo e ofícios, Sâmia cobra providência do banco, da Fenaban e da Procuradoria do Trabalho

No início do mês, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** denunciou a prática abusiva do Santander que tem resultado em constrangimento e crimes de importunação sexual contra as trabalhadoras. O banco obriga seus funcionários a usarem celular particular para venderem produtos financeiros aos clientes e, com isso, muitas trabalhadoras têm recebido mensagens e imagens de caráter sexual, sem qualquer consentimento (leia os relatos).

Na semana passada, o **Sindicato** recebeu mais uma denúncia nesse contexto. Uma bancária, que terá seu nome e agência onde atua mantidos em sigilo, procurou a entidade e relatou que, após entrar em contato com um cliente sobre serviços financeiros do banco, ele passou

a enviar mensagens diárias, inclusive, aos finais de semana, com poesias e cantadas (veja imagem ao lado com transcrições das mensagens).

## Ameaça de morte

A situação ficou ainda mais absurda e insustentável quando, inesperadamente, a bancária recebeu um áudio da esposa do cliente, a ameaçando de morte. “Tu tá achando que é o que? Vai ficar falando com ele? Quer morrer, ô filha da p\*\*\*? [sic]”

## Apoio de Sâmia Bomfim

A deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL) divulgou um vídeo cobrando providências do Santander (Brasil e Espanha) e da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), em relação a situação. Ela também enviou ofícios a essas



Transcrições de mensagens enviadas por cliente no celular particular de uma bancária do Santander são constrangedoras e inaceitáveis!

instituições e à Procuradoria Geral do Trabalho. Assista no

canal: [www.youtube.com/sindicatobancariosbauru](http://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)

O **Sindicato** reitera a gratidão pelo apoio de Sâmia, parlamentar de São Paulo que mais defende os direitos das mulheres.

## Ação coletiva

No intuito de barrar a exposição dos funcionários à situações abusivas e constrangedoras como essas, o Sindicato ajuizou uma ação coletiva no ano passado, exigindo que o Santander forneça equipamento corporativo a todos os empregados.

A entidade espera que, após tantas denúncias públicas, o banco se envergonhe de tamanha irresponsabilidade e forneça a ferramenta de trabalho, antes mesmo de ser obrigado pela Justiça.

Basta!

## Caixa anuncia nova reestruturação, com fechamento de 128 agências

Ao que parece, desmonte afeta agência Duque, em Bauru

A Caixa Econômica Federal anunciou uma nova reestruturação, com fechamento de 128 agências físicas. Destas, 117 serão transformadas em digitais e 11 serão fechadas. Atualmente, a Caixa possui 60 unidades digitais.

O anúncio causou insegurança e medo aos empregados do banco, que temem por descomissionamentos.

De acordo com a CEF, 1.009 empregados trabalham nas 128 agências que serão atingidas. Aqueles que não forem transferidos para as 117 unidades digitais, serão realocados para as agências físicas próximas ao seu local atual de lotação.

O banco também infor-

mou que todos os empregados poderão manifestar o interesse em atuar nas unidades digitais. Contudo, a preferência será para pessoas com deficiência, ou responsáveis por dependentes PcD, devido à estrutura mais adequada de atendimento e maior possibilidade de flexibilização de jornada.

## Mesma cidade

Em reunião com o movimento sindical no dia 25 de junho, a CEF garantiu que as transferências e realocações serão sempre no mesmo município. Disse ainda que nenhum empregado perderá função ou sofrerá perda na remuneração.

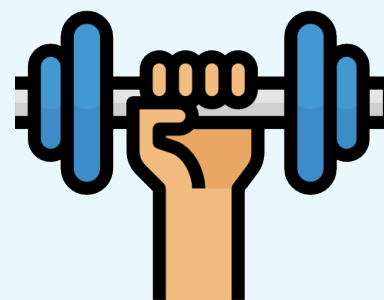
## Bauru

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** recebeu informações extraoficiais de que a agência da Duque de Caxias, em Bauru, será fechada nessa reestruturação.

A entidade já adianta que não aceitará prejuízos aos bancários e que é contrária à medida, afinal, a agência tem grande fluxo de clientes e, com o seu encerramento, eles migrarão para a unidade mais próxima, localizada na área central da cidade. O resultado disso, será mais sobrecarga de trabalho aos funcionários que ali atuam e filas cada vez maiores.

Em breve, mais informações serão divulgadas.

## Bradesco libera Total Pass aos funcionários



O Bradesco atendeu reivindicação do movimento sindical e irá oferecer aos funcionários acesso à plataforma Total Pass. A medida faz parte do Programa de Saúde Integral, apresentado pelo banco aos representantes dos trabalhadores, no dia 19.

A Total Pass é um benefício corporativo que oferece

acesso à academias e estúdios. Os funcionários do Bradesco agora terão acesso, por exemplo, à rede Smart Fit, Pano-bianco, Bio Ritmo, além de aplicativos com soluções para a saúde mental e qualidade de vida, como o app Queima Diária.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a novidade é positiva. Porém, o banco também deve apostar no cuidado com seus funcionários, principalmente, no próprio ambiente de trabalho, combatendo as metas abusivas e tantas outras práticas que levam os trabalhadores ao adoecimento.

# Assembleia para discutir alterações do Estatuto do Sindicato é nesta terça, dia 2. PARTICIPE!

Veja algumas propostas de alterações estatutárias que serão apresentadas para debate e deliberação

Nesta terça-feira (2), a partir das 18 horas (limite 18h30), o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza assembleia para deliberação de alterações no Estatuto da entidade. A sede da entidade fica localizada na rua Marcondes Salgado, 4-44, no Centro de Bauru.

As alterações têm sido discutidas desde 2023 pela atual diretoria e pelo corpo jurídico da entidade. Confira abaixo algumas das propostas.

## Empregado cooperativa

Alterar a abrangência da representação da categoria. No Estatuto atualmente em vigor, os empregados das cooperativas de crédito não são representados pela entidade. A proposta é que eles passem a ter o apoio do **Sindicato**.

## Combate

Adicionar, como dever do **Sindicato**, o combate ao racismo, a homofobia e qualquer outra desigualdade de tratamento. Também como dever da entidade, "representar os associados independentemente de base territorial, na forma do disposto no artigo 5º inciso XVII, da Constituição Federal, inclusive na defesa de seus interesses coletivos, através das respectivas ações que os tutelem, inclusive as previstas na Lei nº 7347/1985".

## Representantes de base

Alterar o artigo que define a constituição do sistema diretivo da entidade. A proposta é de que o Conselho de Representantes seja extinto. Com a mudança, o **Sindicato** será composto pela Diretoria

Plena, Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal - a quem compete a análise e parecer anual sobre as contas da entidade (composto por três membros, eleito em conjunto com os integrantes da diretoria plena, dela não sendo integrante).

## Diretoria de aposentados

Alterar a composição da Diretoria Executiva, incluindo uma diretoria de aposentados. A nova diretoria deverá combater o etarismo reconhecendo-o como forma de preconceito, bem como, desenvolver políticas que contribuam para uma aposentadoria saudável e criativa.

## Subsedes

Junção das coordenações das sedes regionais (San-

ta Cruz do Rio Pardo e Avaré).

## Combate ao adoecimento

Incluir no artigo que trata das incumbências da diretoria de saúde e segurança do trabalho, o acompanhamento e promoção de iniciativas que desenvolvam práticas de contenção quanto ao adoecimento.

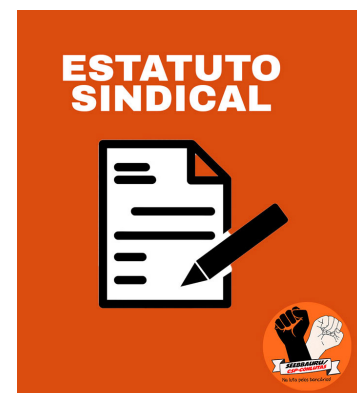
## Direito de sugestão

Os bancários sindicalizados tiveram até o dia 29 para enviar sugestões de alterações para serem analisadas na assembleia.

## Transparência

O Estatuto do **Sindicato** pode ser visualizado no site: [www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)

O documento, que traz as prerrogativas e objetivos da



entidade, além dos direitos e deveres dos associados, também pode ser requisitado na secretaria da sede.

## Edital

O edital com a íntegra das propostas também pode ser visualizado no site da entidade. Como de costume, ele foi publicado no Jornal da Cidade. Participe da assembleia!

## Estreia do Campeonato de Futsal do Sindicato é no dia 13! Confira os times e horários dos embates!

O início do Campeonato de Futsal do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** está próximo! A primeira rodada acontece no dia 13 de julho, a partir das 9 horas.

De acordo com a programação da entidade, serão cinco rodadas. Os jogos serão aos sábados e se estendem de julho (13, 20 e 27) a agosto (3, 10, 17 e a grande final, no dia 24).

Neste ano, seis times de bancários e terceirizados se inscreveram para a disputa.

### CHAVE A

**PRESENÇA F.C**  
**RESENHA F.C**  
**GALÁCTICOS F.C**

### CHAVE B

**MONSTER F.C**  
**CEF AG.**  
**UNIDOS DA BICUDA**

### 1ª rodada

13/07

9:00	Presença F.C	x	Resenha F.C
10:00	Galácticos F.C	x	Monster F.C
11:00	CEF AG.	x	Unidos da Bicuda

**A tabela completa dos jogos, com horários e embates, além dos resultados de todas as rodadas, podem ser visualizados no site da entidade:**

[www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)



## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e  
Financiários de Bauru e Região  
[www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)  
[contato@seebbauru.org.br](mailto:contato@seebbauru.org.br)

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).  
*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

[www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)

[@seebbauru](https://www.facebook.com/seebbauru)

[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)